

HABITAÇÃO

Prefeitura de Campo Grande promete construir quase 350 casas

■ A Prefeitura de Campo Grande tem três projetos para construção de habitações populares, que somadas devem chegar a cerca de 348 casas destinadas ao programa Casa Verde e Amarela do governo federal. Essas habitações são construídas com verba do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), mas ainda não tem data para serem entregues. As casas serão construídas no Nova Bahia (foto), Costa Verde e Jardim Antártica. As empresas responsáveis já foram habilitadas. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

ENTREVISTA



GERSON OLIVEIRA

Pecuaristas devem priorizar consumidores de MS, diz Trad

O entrevistado do *Correio do Estado* dessa quarta-feira foi o ex-prefeito e candidato ao governo do Estado Marquinhos Trad. **Pág. 3**

ABUSO SEXUAL

Marquinhos não vai depor e critica “pressa”

Ex-prefeito da Capital e candidato ao governo do Estado afirmou ao *Correio do Estado* que “pressa é inimiga da perfeição” e alegou não ter sido intimado para oitiva na Delegacia da Mulher

Marquinhos Trad (PSD), candidato ao governo de Mato Grosso do Sul, criticou a pressa da Polícia Civil em ouvir antes do dia 2 de outubro - reta final do processo eleitoral - sobre a investigação de suposto assédio sexual. Ontem, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) havia

marcado o depoimento de Trad para o período da tarde, por meio de uma intimação entre as advogadas dele, mas Marquinhos não compareceu. Quando perguntado se havia sido intimado pessoalmente e se compareceria à Deam nos próximos dias, disse: “A pressa é inimiga da perfeição”. **Pág. 6**



GERSON OLIVEIRA



O inquérito foi aberto em 5 de julho e já teve duas prorrogações, só faltando o depoimento do ex-prefeito e suspeito. **Pág. 3**

SAÚDE

Em MS, 12,3% das crianças de 5 a 9 anos estão com obesidade **Pág. 6**

MEIO AMBIENTE

Combate a incêndios no Pantanal mobiliza quatro cidades **Pág. 7**

ELEIÇÕES

Entenda por que as pesquisas de intenção de voto são cada vez mais questionadas **Pág. 3**

LEISANCIONADA

Planos de saúde terão de cobrir tratamentos fora da lista da ANS

ESPORTES

Em Brasília

Delegação de MS leva 159 atletas para Jogos Universitários **Pág. 8**

Este ano

Prêmio Sócrates é novidade na cerimônia da Bola de Ouro **Pág. 8**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

SAIBA OS RISCOS DE FECHAR NEGÓCIO COM EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA



BRUNO VASCONCELOS

Feira de Artesanato e Decoração reúne peças de 10 países

■ Ausente do calendário de eventos da Capital desde 2010, Feira Internacional de Artesanato e Decoração reúne peças de 10 países e 12 estados brasileiros, de 30 de setembro a 9 de outubro, no Bosque Expo, que fica anexo ao Shopping Bosque dos Ipês. A expectativa é atrair um público total de até 60 mil pessoas. **Capa**

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que obriga planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora da lista obrigatória de procedimentos prevista pela ANS, o chamado rol taxativo. **Pág. 4**

TEMPO



23
MÁX.

16
MÍN.

Sol, com muitas nuvens, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3

0000109 00421

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

EDITORIAL

O poder multiplicador da habitação popular

A habitação popular não atende apenas o cidadão de baixa renda que precisa de moradia. Ela move toda uma cadeia que gera renda e empregos na sociedade

Não há dúvidas de que o grande problema a ser solucionado no Brasil é o da habitação. Desde o fim da década passada, em um período de aproximadamente sete anos corridos, a demanda por habitação popular ficou muito maior do que a oferta de imóveis deste padrão pelo poder público. O gargalo da habitação brasileira é enorme, e as favelas têm se multiplicado nas grandes cidades brasileiras.

Pela qualidade de vida da população, buscando uma melhoria do bem-estar não somente dos que ainda não têm uma casa para morar, mas também daqueles que já têm um lar para si, é urgente que as três esferas de governo — União, estados e municípios — somem esforços para construir casas e aumentar a dignidade da população em geral.

De fato, a redução do investimento público nos últimos anos, a valorização dos imóveis, a perda de força do real, entre outros fatores, prejudicaram o investimento em habitação popular. Também houve, claramente, uma dificuldade de oferta de crédito, somada à redução de meios de financiamento. O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), dinheiro do trabalhador que era utilizado para financiar a maioria das habitações populares, passou a ser utilizado mais para outros fins, como aumentar a circulação financeira na economia em geral, em tempos de circulação de pouco dinheiro.

Em Mato Grosso do Sul, o retorno das favelas foi notório. Ainda mais em uma cidade como Campo Grande, que nos anos 2000, seja por uma campanha bem-sucedida de marketing, seja pelo maciço investimento em habitação, tornou-se conhecida como a primeira capital brasileira sem favelas. Os barracos voltaram e, com eles, os grandes sinais da pobreza populacional. Em favelas não há água tratada, o esgoto corre a céu aberto e quase todas as ligações de energia elétrica são clandestinas.

Estamos a poucos dias das eleições que escolherão nossos governantes para os Executivos federal e estadual para os próximos quatro anos. Neste mesmo pleito, escolheremos nossos congressistas que ajudarão a conduzir as políticas públicas e fiscalizar os governantes em igual período. É preciso que o cidadão fique muito atento, sobretudo não somente ao que pensa o seu candidato sobre o tema habitação, mas também ao que ele fez a respeito nos últimos anos, sejam opiniões, sejam ações.

A habitação popular não atende apenas o cidadão de baixa renda que precisa de moradia. Ela move toda uma cadeia de serviços, que gera renda e empregos e multiplica os ganhos dos investimentos dentro da sociedade. Nesta indústria da construção civil, todos ganham, o beneficiado com a casa ou apartamento, os serventes de pedreiros, os mestres de obras, os que vendem material de construção, os donos de construtoras, os bancos e até mesmo aqueles que abrem pequenos negócios no entorno de conjuntos habitacionais. Mais moradias também é mais emprego e renda.

CHARGE



ARTIGOS

Uma nova mobilidade urbana para o Brasil

DANIEL FERREIRA

Ministro do Desenvolvimento Regional

O governo federal vem promovendo uma revolução em marcos regulatórios, impulsionando a modernização da infraestrutura por meio de parcerias com a iniciativa privada. Estamos demonstrando que investir no Brasil é um bom negócio, garantindo retorno aos parceiros, mas também a solução de problemas históricos para a população, colocando o País em um novo rumo. Os setores de saneamento básico, ferrovias, telecomunicações, energia, rodovias e portos são exemplos desta virada de página. A nossa próxima missão é enfrentar os gargalos da mobilidade urbana, especialmente no transporte coletivo. Garantir a sustentabilidade e a qualificação dos serviços são um passo fundamental para a melhoria da vida dos cidadãos, mas também para o desenvolvimento econômico e social.

O governo federal vem fazendo o possível para desatar os nós da mobilidade urbana. Mesmo com restrições orçamentárias, repassamos, desde 2019, R\$ 18 bilhões de investimentos federais diretos, além de R\$ 4,5 bilhões em financiamentos com recursos do FG-

TS para que estados e municípios executem obras de infraestrutura e de mobilidade. No período, foram concluídas cerca de 12 mil obras, de diferentes portes.

Estamos falando desde pequenas e médias obras de pavimentação e de implantação de rotatórias ou cicloviás, mas também de grandes empreendimentos, que transportam diariamente milhares de usuários e contribuem com a redução do tempo de deslocamento dos trabalhadores. É o caso do Metrô de Salvador, das novas estações de trem da CBTU na Região Metropolitana de Natal, do VLT do Rio de Janeiro, do BRT de Belém, dos novos corredores de ônibus de São Paulo e do Terminal Indústrias, em Goiânia.

Mas para continuarmos avançando, precisamos do investimento privado. Essa já é a realidade no setor de saneamento. O novo Marco Legal, sancionado em 2020, possibilita a captação de R\$ 80 bilhões em investimentos e outorgas. De "patinho feio" na infraestrutura nacional, o setor transformou-se no que mais arrecadou nas concessões públicas. Somente nos primeiros meses, cerca de 20 milhões de pessoas, em 220 municípios, serão beneficiadas com o abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pessoas que estavam abandonadas, sem perspectivas de avanço na área.

É esse o caminho que pretendemos seguir na política de mobilidade. Historicamente, os sistemas de transportes dependem quase que 100% de recursos públicos — da União, dos estados e dos municípios. Sabemos que a capacidade de investimento dos governos é limitada e os problemas são muitos. Precisamos de novas soluções.

Nesta Semana da Mobilidade, estamos estabelecendo o debate para a construção de caminhos que levem à modernização da legislação, dos modelos negociais e operacionais, pensando na integração tarifária e em políticas de subsídios aos usuários mais vulneráveis, propondo um sistema de regulação em diversos níveis e regras para contratos de concessões, por exemplo. A ideia é uniformizar contratos, promover uso de receitas específicas, melhorar padrões de qualidade, inclusive a estrutura de remuneração e a política tarifária.

Estamos em um momento que determinará o futuro da política de mobilidade. Com a participação ativa do setor e dos usuários, temos a chance de transformar esse setor e oportunizar de desenvolvimento. A mobilidade urbana muda a dinâmica das cidades, a economia, as relações familiares, a vida das pessoas. Vamos juntos continuar a mudança para melhor.

A eleição contestada

DANIEL MEDEIROS

Doutor em Educação História

Aapuração foi lenta, demorada. Pela primeira vez, vivemos uma eleição oficial para o que o povo escolhe o seu candidato a presidente. Em quatro anos os postulantes ao Palácio do Catete, estão de volta à política nacional, naquele ano de 1955: por uma coligação de seus partidários, destacando-se o PSD e o PTB, o ex-governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek, pela UDN, o general e ex-número 2 da Revolução de 30, Juarez Távora; pelo PSP, o ex-governador de São Paulo Ademar de Barros (conhecido pelo slogan "Roubou mais faz") e pelo PRP, o ex-líder fascista Plínio Salgado.

Aliás, a candidatura do ex-todo-poderoso da AIB acabou garantindo a vitória de Juscelino, acusado pelos conservadores de ser apoiado pelos comunistas, porque Plínio tinha votos precisos do candidato Juarez Távora. O resultado das eleições foi mais desconcertante: durante período de ensaio democrático, JK teve 35,68% dos votos; Juarez, 30%; Ademar, 24% e Plínio Salgado pouco mais de 8% (o estado que mais lhe deu voto foi o Paraná, que, na eleição seguinte, garantiu a ele uma cadeira de deputado federal).

Não havia segundo turno e, portanto, Juscelino estava eleito. Mas a UDN, liderada pelo jornalista Carlos Lacerda, não aceitou o resultado, alegando que o candidato mineiro não havia obtido a maioria absoluta dos votos. Desemba-se um estabelecido plano para impedir a posse de JK. Muitos militares opu-

nham-se ao seu nome, em face de sua proximidade de Getúlio Vargas — Juscelino foi o único governador a ir ao velório do velho caudilho — e também do alegado apoio dos comunistas, entre fantasia, tônico das conspirações direitistas.

Orville Café Filho, afastado-se do governo alegando problemas de saúde. Assumiu o udenista Carlos Luz. Entre os apoiadores do presidente eleito, acende o sinal amarelo: aquela dose repentina parecia uma estratégia para colocar nas mãos de Carlos Luz a tarefa de impedir a posse de JK, dando um golpe civil com apoio militar.

Nesse momento, entra em cena o personagem insinuado, conhecido por poucos, mas admirado por muitos: o cumpridor da Constituição. No caso, tratava-se do ministro do Exército, o general Teixeira Lott. Lott coloca os tanques nas ruas, impede o presidente da Câmara e dá posse ao vice-presidente do Senado, o catanense Nereu Ramos, que completava o atribuído mandato de Getúlio e entrega a faixa presidencial ao vencedor das eleições, Juscelino Kubitschek.

Juscelino foi o primeiro presidente desde Artur Bernardes — que governou entre 1922 e 1926 — a completar um mandato presidencial recebido por outro presidente eleito. Depois dele, Jânio ficou sete meses no cargo; o vice, João Goulart, foi derrubado por um golpe civil-militar; amargamos 21 anos de ditadura; na volta aos regimes civis, o presidente eleito indiretamente, Tancredino Neves, morreu antes de assumir e o primeiro presidente eleito pelo voto direto em 29 anos, Collor de Mello, foi afastado por um processo de impedimento.

Durante seu mandato, JK sofreu duas tentativas de golpe, lideradas pela Aeronáutica. Ambas fracassaram. Em 1964, logo após o golpe, agora estois, Juscelino foi acusado pelos militares de corrupção e de apoio comunista e foi cassado, perdendo seus direitos políticos. Fez para o exílio. Sem se acostumar com a vida no estrangeiro, voltou ao Brasil no fim dos anos 1960. Em 1976, morreu em um acidente de automóvel que, para muitos, pode ter sido provocado. Não há provas disso. No seu velório, dezenas de milhares de pessoas compareceram. A memória popular resistiu ao arbitrio da história.

Como diz o ditado popular, a democracia no Brasil não é para amadores. No entanto, para o próximo pleito, evadido já de temporárias acusações, esmorecendo pela data da ruptura institucional, dolorosamente manchado por atos de violência e por vítimas fatais, o que se espera é que a lei seja cumprida. Como disse Juscelino no seu discurso de posse, sentindo ainda os tremores da crise que quase o abateu e sabendo que não seria a última vez que um candidato eleito teria de passar por aquilo: "Não duramos, mesmo nas horas mais difíceis, que o nosso país já esteve mais amadurecido suficientemente para que as regras e fundamentos da moral e do direito resistissem a toda sorte de desagregamentos da pátria".

E concluiu, dizendo: "O que se consagra aqui, também e muito mais, é a vontade popular, fonte de toda a autoridade nas democracias. O que proclama este Tribunal é a submissão à vontade do povo; o que defende ao de hoje é a confiança e a esperança popular na lei". Que seja assim, sempre.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3322-6100 das 7h30min às 18h
correiodeestado.com.br @correi_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GEMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITOR RESPONSÁVEL

Esther M. Figueiredo

CAPA

editor@correiodeestado.com.br

CONSELHO

portaldesta@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodeestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodeestado.com.br

POLÍCIA

policia@correiodeestado.com.br

NACIONAL/INTERNACIONAL

nacional@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correio_b@correiodeestado.com.br

ESPORTE

esporte@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULO

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PÁQUIA GEMEIRO

Av. Caligábria, 356 - CEP 73004-300

Campos Gerais, MS, CEP 73233-6090

Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone 67 3323-6100

Av. Caligábria, 356 - CEP 7323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone 67 3323-6099

Av. Caligábria, 356 - CEP 7323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTM Inteligência em Registração

End. Alameda Maracatã, n. 508

CEP 04039-000

São Paulo - SP, Tel: (11) 2578-8702

www.ftm.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing

011 9947-3005 / 011 3443-0452

SIG QD L 385 sala 25

Ed. Planalto Centro

Brasília - DF

www.ecm.com.br

PREÇOS

R\$ 2.500 (venda avulsa)

R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

diversa. Mesmo quando não

publicados, os originais não

são devolvidos.



ESTATÍSTICA

Entenda por que as pesquisas são cada vez mais questionadas

Especialistas apontam as razões pelas diferenças nos percentuais; em MS, eleições de Zeca do PT, nos anos 1990, e de Soraya Thronicke, em 2018, contrariaram institutos

CELSE BEJARANO

A pesquisa eleitoral é um dos termômetros que indicam a intenção de voto da população e os resultados quase sempre diferem um do outro. Com isso, é certo afirmar que os levantamentos erram? Não, afinal, o cenário eleitoral pode mudar do dia para a noite. E os levantamentos são feitos sempre em dias antes da data da eleição. No entanto, há eleitores que acompanham os números dos institutos ou para animar ainda mais suas intenções de voto, ou para criticá-los.

Sobram exemplos de números de pesquisas eleitorais que não deram certo em Mato Grosso do Sul. Veja duas que envolveram um mesmo candidato: em 1998, na disputa pelo governo do Estado, e em 2018, duas décadas depois, na briga por duas vagas ao Senado.

José Ocirício dos Santos, o Zeca do PT, concorria lá atrás ao governo. Era o azarão. Já há quatro anos, era tido como certo o dono de um dos mandatos de senador.

Em 1998, disputaram a sucessão do governador Wilson Barbosa Martins, do então PMDB, os candidatos Ricardo Bacha (PSDB), Pedro Pedrossian (PTB), Zeca do PT e Heitor de Oliveira (Prona).

As pesquisas indicavam Bacha como favorito e Pedrossian na cola dele. Zeca já era tido como o vencedor, conforme as pesquisas. Veio o segundo do turno, Pedrossian caiu fora. Bacha e Zeca foram para o segundo turno, o primeiro da história política de MS.

Bacha ainda liderava, mas Zeca do PT, para surpresa dos eleitores, tornou-se governador.

Vinte anos depois, Zeca, ao contrário da disputa pelo go-

verno, levou uma inverteida pelo que demonstravam os levantamentos eleitorais.

Dias antes da eleição de 2018, na disputa pelas duas vagas ao Senado, a pesquisa do extinto Ibope (hoje Ipec) apontava Nelsinho Trad, à época no PTB, na dianteira com 33% e Zeca do PT na sequência, com 30%. Moka (MDB), que concorria à reeleição, obtinha 19%, e Delcídio do Amaral, então no PTC, obtinha 14%. A então estreante na política Soraya Thronicke, pelo PSL, surgiu lá embaixo, com apenas 4%.

Na abertura das urnas, o inesperado: Nelsinho confirmou o favoritismo e, sustentada pela onda Bolsonaro, Soraya ficou com a segunda vaga deixando de fora Zeca do PT.

Mas por que as diferenças nos resultados dos institutos de pesquisas quando medem as intenções de voto? Hoje, por exemplo, em Mato Grosso do Sul, os levantamentos indicam praticamente um empetac técnico entre ao menos três dos postulantes ao governo de MS.

Ontem, em Campo Grande, o general Braga Netto, vice na chapa de Iair Bolsonaro (PL), que aparece atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos levantamentos, disse não acreditar em pesquisas.

"Eu não acredito [em pesquisas], a pesquisa não é o que vejo na rua e não é o que vejo com meus olhos", disse. O Correio do Estado ouviu a opinião de três estudiosos sobre o assunto para responder à questão. Veja a que eles dizem.

Michel Constantino, doutor em Economia e cientista de dados

«As explicações sobre as diferenças entre pesquisas eleitorais aumentaram em 2018

para cá, principalmente pelos resultados confrontados com a realidade. Os números apresentados pelas pesquisas mais 'famosas' ficaram muito aquém dos resultados.

Há diferentes métodos de pesquisa, abordagens e definição de amostra. Os diferentes métodos de pesquisa não podem dar resultados divergentes, pois assim não seria estatística.

«O que muda é a abordagem da pesquisa e a definição da amostra, ou seja, como e onde se faz a coleta do dado, no primeiro caso, algumas pesquisas são presenciais, outras são on-line ou por telefone (ou ainda misturando as técnicas de coleta).

A forma de coletar traz resultados diferentes, principalmente em relação aos horários da pesquisa, humor do pesquisado e propensão a responder.

No segundo caso, ou seja, na amostra, há muitos erros amostrais e escolhas ou definições de regiões que podem manipular ou levar a erros maiores. É o exemplo de escolher municípios, bairros e comunidades onde você teve maioria de votos do candidato X na eleição de 2018. Você continua respeitando a quantidade amostral e o georreforçamento, mas escolhe o grupo com maior interesse de resposta pelo candidato X».

Daniel Miranda, doutor em Ciência Política e professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

«As divergências ocorrem praticamente pelo seguinte: praticando todos os institutos de pesquisas usam a mesma técnica, a mesma técnica geral de composição da sua amostra, que é amostra por conglomerados ou por cotas.

Na amostra por cotas, basicamente você pega a população e as características da população, tais quais registradas no Censo, e tenta replicar isso na amostra batendo determinadas cotas numéricas.

Por exemplo, se a gente tem na população sul-mato-grossense 52% de mulheres e 48% de homens, então você vai ter uma cota de mulheres de cinquenta e dois por cento na sua pesquisa.

Então, se for entrevistar, por exemplo, mil pessoas, cinquenta e dois por cento, desse mil tem ser mulheres, quarenta e oito por cento tem de ser de homens.

Se você tiver uma distribuição nas classes A, B, C, D e E, obviamente nas classes E, D e C haverá um número maior de pessoas na população, então lá na sua amostra tem de haver também, é claro, um número maior de respondentes, de entrevistados das classes C, D e E, e assim por diante.

Onde está normalmente a variação de uma pesquisa para a outra? A questão toda está em você determinar a quantidade de pessoas a serem entrevistadas em cada uma dessas cotas. Quantos homens, quantas mulheres, pessoas pretas, pardas, brancas, pobres, ricos, etc.

Porque isso pode parecer algo simples, basta olhar o Censo, só que a gente tem dois problemas. Um deles é que o último Censo que nós temos é de 2010, então ele está desatualizado, obviamente. No momento atual, o IBGE está fazendo um novo Censo, que ainda não está completo.

Então, alguns institutos usam esse Censo de 2010, outros usam alguma atualização que o IBGE fez, e isso pode dar divergência também. E, por questões técnicas ou de es-



Vice na chapa de Bolsonaro, general Braga Netto esteve ontem em Campo Grande e afirmou que não acredita em pesquisas

colha mesmo, pode haver pequenos ajustes.

Por isso, vou te dar um exemplo. Vamos supor que eu tenha de definir lá que uma das minhas cotas é de jovens entre 24 e 29 anos. Vamos supor que eu teria de entrevistar 50 pessoas. Mas, por algum motivo, sempre há uma margem, às vezes, a pessoa acaba entrevistando 60, por exemplo, não é tão absurdo assim, às vezes não altera o percentagem. Percentagem não se altera tão significativamente você mais ou menos bateu a cota».

Laureli Sandim, diretor do Instituto de Pesquisas do Estado de Mato Grosso do Sul (Ipems)

«As diferenças de resultados de pesquisas ocorrem por diversos motivos. A metodologia pode ser um deles, a forma da coleta de amostras é outro. O Ipems coleta amostra presencial. Face a face. Então, são entrevistas pessoais, em ponto de fluxos e cidades maiores. Nas maiores, fazemos a divisão da área urbana por regiões.

A gente mexe com pesquisas há mais de 30 anos, o Ipems foi fundado em 1991. Então, a gente vê realmente coisas que chegam a enrubescer qualquer cidadão. Porque sabemos que há bons e maus profissionais.

Pessoas que fazem o jogo dos contratantes, de grupos.

Então, isso daí não é exclusividade aqui de Mato Grosso do Sul, não. Isso é o Brasil inteiro.

Infelizmente, é assim. Penso, inclusive, que a coisa deveria ser muito mais rigorosa, muito mais bem fiscalizada. Não apenas a elaboração do plano amostral com o desenho da mostra, como quantas entrevistas vão ser realizadas em cada localidade. E o perfil dos entrevistados não é apenas isso, não.

Eu teria de buscar outros meios sobre a veracidade daquela coleta. Porque há institutos mágicos, que conseguem fazer uma amostra grande em poucos dias, no mínimo de dias, o que realmente é muito difícil e impossível. Então fica esse registro».

“

As diferenças de resultados de pesquisas ocorrem por diversos motivos. A metodologia pode ser um deles»

Laureli Sandim, diretor do Ipems

ENTREVISTA

Marquinhos quer modificar a exportação

O ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad, candidato ao governo de Mato Grosso do Sul pelo PSD, e o sexto entrevistado da série de entrevistas promovidas pelo grupo

Correio do Estado, disse ter um plano que seria inusitado, caso posto em prática, se eleito for: impor aos pecuaristas que exportam carne a primeira, escolher o produto que de-

ver ser comercializado no mercado sul-mato-grossense para

depois, mandar a "sobra" para os países estrangeiros.

Seria um meio de reduzir o preço da carne e favorecer a

população estadual, que teria disponível o produto de "melhor qualidade".

"Gado, grão e governo. Primeiro fica aqui em MS [carne], depois vai para lá [estrangéiro]. É lógico, a gente tem que criar cadeias produtivas. A gente tem que gerar emprego.

Eles pegam o boi, cortam em quatro e mandam tudo para fora e depois volta com o preço três vezes maior", afirmou o candidato.

Mas ali o senhor pode proavar uma briga grande com o agrogonecio, não é?

"Olha, eles não podem lu-

crar 100%, por que eles têm 1.000%?"

O entrevistado de hoje (22) é candidato ao governo pelo PSD, Eduardo Riedel. A entrevista está agendada para as 17h30min e será transmitida nas redes sociais do Correio do Estado. (CB)

* DEFINIDAS EM UM SORTEIO PRÉVIO:

ACOMPANHE A SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE MS PROMOVIDA PELO CORREIO DO ESTADO.

CORREIO DO ESTADO
CREDIBILIDADE DE LÍDER

ELEIÇÕES
2022



O HORÁRIO DAS ENTREVISTAS SERÁ SEMPRE ÀS 17H 30 EM NOSSOS CANAIS:

@correioestado @correioestado CorreioEstado

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

“Nem o seu dinheiro no banco você vai conseguir proteger”

Senador Flávio Bolsonaro, sobre “quarentena fiscal” defendida no PT caso Lula vença

STF custa mais caro que a família real britânica

O orçamento anual de R\$ 851,7 milhões do Supremo Tribunal Federal (STF) para 2023 é 40% maior que o orçamento para manter todo o fusto da família real do Reino Unido, que custou ao pagador de impostos britânico 102,4 milhões de libras (£ 60 milhões) no ano passado. Para agravar a comparação, em 2021 foram destinados R\$ 201 milhões à família real extraordinariamente para a reforma do Palácio de Buckingham, residência da turma e local de trabalho do monarca.

Realiza tupiniquim

“Nossos” três custam muito mais do que toda a realza britânica”, diz a advogada Karoline Rocha, que identificou a diferença em post nas redes.

Quase tudo salário

O STF tem 1.411 servidores, 238 comissionados, o triplo de pessoas, que mantêm 491 pessoas, cujos salários custam R\$138,4 milhões.

Tripla de funcionários

O STF tem 1.411 servidores, 238 comissionados, o triplo de pessoas, que mantêm 491 pessoas, cujos salários custam R\$138,4 milhões.

Coincidências, coincidências

Número de membros do “núcleo duro” da família real britânica, 11, incluindo Rei Charles III, faz lembrar o número de ministros dos STF.

Geração solar dispara antes da geração eol

O fim do ano traz também o fim da isenção de encargos para sistemas de geração de energia fotovoltaica (solar), o que provocou a disparada nas instalações ao longo do ano. Essa corrida pelas placas solares fez a capacidade instalada no Brasil disparar 46% desde o início do ano, passando de 13 para 19 gigawatts, que são funções para elevar a descentralização da matriz energética brasileira, criar condições para o crescimento econômico e reduzir a pressão nos reservatórios hidricos.

Mais um atrativo

Presidente da Absolut, Rodrigo Sautua explica que “as usinas solares geram eletricidade a preços 10 vezes menores que as termelétricas”.

Perspectiva importante

Segundo a Absolut, ao sair de 7,9 GW em 2020 para 19 GW é quase como se tivéssemos construído outro Itaipu, cujo potencial é de 14 GW.

Logo ali

A instalação de 23 anos só vale para sistemas fotovoltaicos instalados até 6 de janeiro. Depois, quem inserir energia na rede terá de pagar “pedágio”.

Pizza servida

Diarista de 33 anos, Mariana contou à revista *Vólv* ter ouvido do senador David Alcolmeida (União-AP) que, em troca do seu nome

PODER SEM PODER**Duda e seu jô-babo**

Laila andu cambalea, após a segunda derrota para FHC, quando Duda Mendonça encolheu o jornalista Ricardo Kotscho na cantina “Il Sogno di Anarelli”, em São Paulo. Ali, entre “chiantis” de qualidade divididos e ao som da indelével música “Champagne”, na voz do proprietário Giovanni Bruno, o marquezeiro fez uma surpresa surpreendente: ele queria o apoio de Kotscho, amigo de Laila, para “vender ao PT” a ideia de ele fazer a campanha peista seguinte de graça. Antecipou até a primeira “peça” de campanha: um Lulinha de bolso, pequeninho, que funcionaria como jô-babo, aquele que toma piparote e fica sempre de pé. “Gêtulo usava um bonequinho desses”, lembrou Duda. Kotscho não parecia muito entusiasmado, mas prometeu levar a ideia ao PT. Deu no que deu. Duda não precisou usar o Lulinha. Muito menos trabalhar de graça. E acabou as voltas com falcatruas peistas na Justiça.

e CPE, seria nomeada no Senado, mas teria de devolver 90% do salário de R\$ 14 mil. “Eu te ajudo, você me ajuda”. Mas ele nem sequer foi investigado.

Plantioptia em curso

Ganhou outro jabuti as discussões no Senado para a busca de suposta “fonte de custeio” do piso dos enfermeiros: um dinheiro público para “ajudar” hospitais privados a pagarem salários decentes aos enfermeiros.

Misoginia judicial

A decisão do STF em barrar o piso nacional da enfermagem atinge em especial as mulheres. São mais de 2,1 milhões de profissionais de enfermagem (1.476.584 técnicos e 624.910 enfermeiros), 85% mulheres.

Cannabis na bolsa

Estreou ontem no B3, a bolsa de São Paulo, a venda de ações da GAX Cannabis, que investe em farmacos e outros produtos derivados de plantas da maconha. Fez uma estreia valendo R\$ 38,98, em queda de 2,54%.

Parceiro até ex-tubo

Em estudo de metodologia secreta, ONGs afirmam que a forma mata uma pessoa “a cada 4 segundos”. Pelos números da lotaria, seriam 7,8 milhões de mortes por ano ou o triplo da média de mortes na pandemia.

Machadada

Amigona de Dilma celebrizada pelo furto da pasta para impedir a posse de Alcolmeida na presidência do Senado, Kátia Abreu (PP) pode ficar sem mandato após 20 anos. No Tocantins, Dorinha (UB) lidera a disputa.

Profissão de risco

Ser encarregado do dinheiro em governo do PT é cadela na certa. Foram presos os ex-tesoureiros João Vaccari, Delbino Soares e Paulo Ferreira, além dos ex-ministros da Fazenda Antônio Palocci e Guido Mantega.

Oficial x ofício

O Brasil superou pela primeira vez a marca de 100 milhões de pessoas com ocupação, segundo a Carta de Conjuntura divulgada pelo IPEA. Mesmo assim, há ONGs que espalham dados duvidosos sobre a fome.

Pensando bem...

... quando jogadores aparecem mais que os jogadores, o jogo fica chato, seja no futebol, seja na eleição.

PLANOS DE SAÚDE**Sancionada lei que determina cobertura fora da lista da ANS**

Mudança, aprovada pelo Congresso em agosto, foi sancionada nesta quarta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro; empresas do setor se opuseram à nova regra

ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, nesta quarta-feira (21), o projeto de lei que obriga planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora da lista obrigatória de procedimentos prevista pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o chamado rol taxativo.

O texto havia sido aprovado pelo Congresso em agosto. A lei era uma reivindicação de associações de pacientes, que viam na lista fechada uma ameaça a seus direitos. Já as operadoras dos planos falavam em risco ao equilíbrio financeiro do negócio com a mudança.

Bolsonaro, candidato à reeleição, contrariou inclusive a posição da ANS, que era favorável ao rol taxativo. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, também já havia feito críticas à proposta.

O evento de sanção estava fora da agenda oficial. Em vídeo gravado no local, o presidente, acompanhado da primeira-dama Michelle, mostra o documento.

A lista da agenda tem “procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças e eventos em saúde” que os planos de assistência médica do País são obrigados a oferecer.

A obrigatoriedade de procedimentos, porém, varia de acordo com o tipo de plano: o sinado: ambulatorial, hospitalar - com ou sem obstetrícia - referência ou odontológico. Essa lista possui mais de 3 mil itens.

Na prática, diz especialistas,



O evento de sanção estava fora da agenda oficial do presidente Jair Bolsonaro; o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o próprio presidente já haviam feito críticas à proposição

ta, a norma recém-sancionada volta a considerar o rol “exemplificativo”. Isso significa que a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender outros que tenham as mesmas finalidades.

PROCEDIMENTOS

A lei detalha que tratamentos ou procedimentos prescritos pelo médico que não estejam previstos no rol referido devem ter cobertura autorizada desde que haja comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico; ou existam recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no

Sistema Único de Saúde (Co-nite); ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que sejam aprovadas também para seus nacionais.

O projeto foi apresentado no Congresso após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir, em junho, que as operadoras de planos de saúde não seriam obrigadas a cobrir tratamentos não previstos no rol taxativo.

Relator do projeto do rol taxativo no Senado e candidato à reeleição, o senador Romário (PL-RJ) comemorou a sanção. “É uma vitória em prol da vida”, afirmou o parlamentar carioca. “Com essa decisão, muitos

beneficiários de planos de saúde suplementar foram acometidos dessa insegurança quanto à possibilidade de descon-tinuidade de seus tratamentos médicos, especialmente aqueles com doenças raras ou cujo problema de saúde demandaria várias intervenções médicas”, diz nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Saiba

A lei era uma reivindicação de associações de pacientes, que viam na lista fechada uma ameaça a seus direitos.

MUNDO**Putin convoca 300 mil reservistas e ameaça guerra nuclear**

Em pronunciamento televisivo, o presidente soviético Vladimir Putin ordenou ontem a primeira mobilização nacional do país desde a 2ª Guerra.

No anúncio, ele alertou o Ocidente que, se a “chantagem nuclear” continuar, Moscou responderia com todo o seu vasto arsenal atômico.

A medida prevê a mobilização de até 300 mil reservistas para lutar na Guerra da Ucrânia, evidenciando as dificuldades que a Rússia enfrenta ao seu invasão do país, com as retomadas de território pelas forças ucranianas e a dificuldade dos russos em tomar Kiev e derrubar o gover-

no do presidente Volodymyr Zelensky.

No pronunciamento pré-gravado transmitido na TV, Putin disse também que protegerá as populações de território ocupados que pretende anexar após referendos a serem feitos em quatro regiões ucranianas no leste e no sul do

país a partir de sexta, e que está disposto fazer isso com armas nucleares contra os EUA e aliados que apoiam Kiev.

“Se a integridade territorial de nosso país estiver ameaçada, usaremos todos os meios disponíveis para proteger nosso povo - isso não é um bife”, disse Putin. (E)

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 21 de setembro de 2022

UNIDADES FISCAIS

Em R\$
UFIRMS (dez/22) 4,34
UFARMS (dez/22) 5,927
UFIRFIS (dez/22) 4,995

INFLAÇÃO

Em %
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22
INFLAÇÃO ANUAL (12M) 5,22

INSS**Contribuição à Previdência Social**

Base de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2022

SALÁRIO DE RECOLHIMENTO (R\$) 739
ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%) 7,5
DE 100.000,00 a R\$ 203.048,92 9%
DE 203.048,93 a R\$ 305.921,92 12%
DE 305.921,93 a R\$ 408.804,92 14%
DE 408.804,93 a R\$ 511.687,92 16%
DE 511.687,93 a R\$ 614.570,92 18%
DE 614.570,93 a R\$ 717.453,92 20%
DE 717.453,93 a R\$ 820.336,92 22%
DE 820.336,93 a R\$ 923.219,92 24%
DE 923.219,93 a R\$ 1.026.102,92 26%
DE 1.026.102,93 a R\$ 1.128.985,92 28%
DE 1.128.985,93 a R\$ 1.231.868,92 30%
DE 1.231.868,93 a R\$ 1.334.751,92 32%
DE 1.334.751,93 a R\$ 1.437.634,92 34%
DE 1.437.634,93 a R\$ 1.540.517,92 36%
DE 1.540.517,93 a R\$ 1.643.400,92 38%
DE 1.643.400,93 a R\$ 1.746.283,92 40%
DE 1.746.283,93 a R\$ 1.849.166,92 42%
DE 1.849.166,93 a R\$ 1.952.049,92 44%
DE 1.952.049,93 a R\$ 2.054.932,92 46%
DE 2.054.932,93 a R\$ 2.157.815,92 48%
DE 2.157.815,93 a R\$ 2.260.698,92 50%
DE 2.260.698,93 a R\$ 2.363.581,92 52%
DE 2.363.581,93 a R\$ 2.466.464,92 54%
DE 2.466.464,93 a R\$ 2.569.347,92 56%
DE 2.569.347,93 a R\$ 2.672.230,92 58%
DE 2.672.230,93 a R\$ 2.775.113,92 60%
DE 2.775.113,93 a R\$ 2.877.996,92 62%
DE 2.877.996,93 a R\$ 2.980.879,92 64%
DE 2.980.879,93 a R\$ 3.083.762,92 66%
DE 3.083.762,93 a R\$ 3.186.645,92 68%
DE 3.186.645,93 a R\$ 3.289.528,92 70%
DE 3.289.528,93 a R\$ 3.392.411,92 72%
DE 3.392.411,93 a R\$ 3.495.294,92 74%
DE 3.495.294,93 a R\$ 3.598.177,92 76%
DE 3.598.177,93 a R\$ 3.701.060,92 78%
DE 3.701.060,93 a R\$ 3.803.943,92 80%
DE 3.803.943,93 a R\$ 3.906.826,92 82%
DE 3.906.826,93 a R\$ 4.009.709,92 84%
DE 4.009.709,93 a R\$ 4.112.592,92 86%
DE 4.112.592,93 a R\$ 4.215.475,92 88%
DE 4.215.475,93 a R\$ 4.318.358,92 90%
DE 4.318.358,93 a R\$ 4.421.241,92 92%
DE 4.421.241,93 a R\$ 4.524.124,92 94%
DE 4.524.124,93 a R\$ 4.627.007,92 96%
DE 4.627.007,93 a R\$ 4.729.890,92 98%
DE 4.729.890,93 a R\$ 4.832.773,92 100%

POUPANÇA**ANTIGA**

Dep. fed. (a partir de 04/05/2022)

SETEMBRO

05- 0,6804%
06- 0,6804%
07- 0,7088%
08- 0,7088%
09- 0,7088%
10- 0,7088%
11- 0,7088%
12- 0,7088%
13- 0,7088%
14- 0,7088%
15- 0,7088%
16- 0,7088%
17- 0,7088%
18- 0,7088%
19- 0,7088%
20- 0,7088%
21- 0,7088%
22- 0,7088%

CÂMBIO

Em R\$

Moeda

Compra Venda

Dólar Comercial R\$ 5,1725 R\$ 5,1730

Dólar Paralelo R\$ 5,129 R\$ 5,139

Dólar Turismo R\$ 5,2500 R\$ 5,3550

DÓLAR

R\$ 5,1730

+0,4%

EURO

R\$ 5,0940

-0,91%

BOVESPA

11.935,86

-0,52%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022

R\$ 1.212

ALUGUEL

Resposta de contratos em maio de 2022

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212

R\$ 1.212



ANÁLISE

Copom mantém juros para “domar” inflação

Selic foi mantida a 13,75%, após 12 altas consecutivas, e aumentou em 11,75 pontos percentuais, o maior choque da taxa desde 1999

SÚZAN BENITES

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, encerrando um ciclo de 12 aumentos consecutivos. A taxa básica de juros se manteve em 2% entre agosto de 2020 e março de 2021. Desde então, acumulou 11,75 pontos percentuais de elevação.

Para analistas do mercado financeiro, a tendência pode ser de queda para as próximas reuniões. O mecanismo de alta da taxa de juros foi a estratégia do BC para tentar derrubar a escalada da inflação. Nos últimos dois meses, somada a queda de impostos dos combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, a estratégia impactou em deflação no índice oficial, tanto em Mato Grosso do Sul quanto no território nacional.

“Com a manutenção da Selic, há uma probabilidade de redução no próximo encontro visto que temos preços caindo”, afirma o doutor em economia Michel Constantino.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial de Campo Grande, foi medida a -0,39% em agosto depois de retrair 0,55% em julho. No acumulado do ano, o índice está em 4,24%. Em agosto, a queda foi de 0,68% na média nacional, atin-

Taxa Selic

Maior sequência de alta dos últimos anos é interrompida



Fonte: Banco Central

gindo a marca de 4,39% em 2022. O IPCA brasileiro e o de Campo Grande estão em 8,73% no acumulado de 12 meses, abaixo dos dois dígitos.

Constantino ressaltou que a alta da taxa básica reduziu o dinheiro em circulação e, com efeito na redução de preços, tem a redução da inflação. No entanto, não há uma unanimidade sobre o tema, já que a manutenção do juro básico não foi aprovada por todos os membros do Comitê. Conforme o comunicado divulgado pelo Banco Central, sete dos nove membros do comitê votaram pela manutenção de 13,75%, os outros dois votaram por uma elevação residual de 0,25 ponto percentual, o que jogaria a Selic para 14%.

“O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, informou o Comitê em comunicado.

Projeções divulgadas pelo mercado financeiro apontam que a taxa de taxa deve permanecer neste patamar até junho de 2023 – quando recuará para 13,5% ao ano. Para o fim do ano que vem, a projeção é de juros em 11,25%. A taxa continuará como a maior desde janeiro de 2017.

CONSUMO

Para o consumidor, a alta dos juros acaba impactando em redução de consumo e taxas de fi-

nanciamento mais baixas.

“Taxas de juros em alta inibem o consumo, diminuem a confiança do consumidor e ainda inibe os projetos de investimento produtivo, além de elevar o custo da dívida pública, consumindo importantes recursos públicos”, analisa o coordenador do curso de economia da IBS Américas, Flávio Mesquita Saraiwa.

O professor ainda explica que os financiamentos e os contratos já pactuados se mantêm. “Novos empréstimos e financiamentos tendem a ficar mais caros com a Selic elevada. Um bom exercício é conferir as taxas de empréstimos pessoal pré-autorizadas nos aplicativos dos bancos. Eles costumam sofrer variações e tendem a su-

bir quando a Selic sobe”, indica Saraiwa.

Apesar de a alta da Selic já estar consolidada, os analistas ainda aconselham que os investidores tenham cautela na hora de aportar dinheiro com tanta turbulência no mercado.

Constantino frisa que é importante ter uma carteira diversificada. “Sempre vale a pena diversificar investimentos, mas, com cautela, o percentual de diversificação fica maior em renda fixa”.

Eliseu Nantes, da Sagra Investimentos, comenta que por ser fim de um ciclo de alta, o efeito nas aplicações de curto e médio prazo já estão muito menor. “Já em meados de fevereiro-março, a realidade seria outra. Como o mercado finan-

ciário já estava antecipando coisas que acontecerão no futuro, ele já está se comportando de uma maneira de indicadores que começaram a indicar que a normalidade”.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O Brasil encerrou o ciclo de aperto monetário, mas os Estados Unidos mantiveram a sequência. O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, aumentou as taxas de juros do país para uma faixa de 3% a 3,25% – uma alta de 0,75 ponto percentual. É a quinta vez neste ano em que os juros são elevados.

A nova alta leva a taxa básica de juros dos EUA ao seu maior patamar desde 2008. O professor de economia Flávio Saraiwa diz que os aumentos de juros nos EUA tendem a atrair capitais de curto prazo, mas que o Brasil não deve sofrer. “Pode representar saída de dólares em países mais instáveis. Crio que o Brasil está bem respaldado, com reservas internacionais e um sólido resultado de balança comercial”, avalia.

Outro ponto que tem mexido com o cenário mundial é a guerra entre Rússia e Ucrânia. Então, Vladimir Putin fez ameaças nucleares ao Ocidente. “O prolongamento do conflito pode criar mais pressões por aumentos de preços e interrupção de fornecimento de fertilizantes”, conclui Saraiwa.

DIVERSIFICAÇÃO

Trigo, sorgo e amendoim vão figurar na pauta do agronegócio

ELIAS LUZ

Para Verruck, o que está em jogo é a área de 1,7 milhão de hectares desta soja. Por isso, ele acredita que serão plantados trigo e sorgo.

Isso porque o amendoim, que já tem uma área de 7 mil hectares, tem toda a produção comprada pela agroindústria de São Paulo, que quer – inclusive – que aconteça um novo aumento de área para plantio.

Já o algodão corre por fora porque neste plantio o anúncio da nova safra será feita até outubro, e isso significa que os óleos a serem plantados são diferenciados.

De acordo com Verruck, que está em Nova York participando da 77ª Assembleia Geral

da Organização das Nações Unidas (ONU), a diversificação da produção agrícola, que não acontece em um piscar de olhos, dá-se por questões mercadológicas, com pesquisa e planejamento adequados.

Na avaliação do secretário, Mano Grossi do Sul, que já teve mais de 8 milhões de hectares de terras em áreas degradadas, agor tem cerca de 6 milhões.

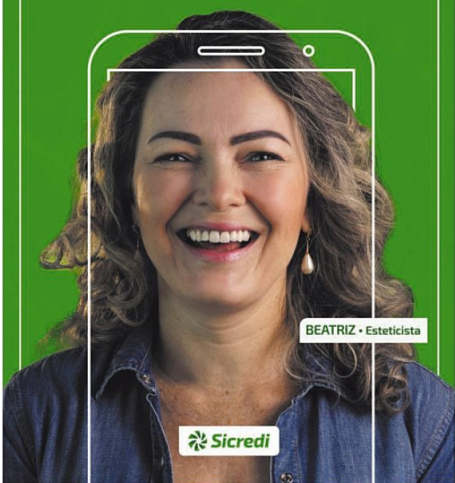
Toda essa área, antes voltada para o uso da pecuária bovina extensiva, é recuperada com a agricultura e com sistemas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF). “Essas áreas serão destinadas para a agricultura”, prevê Verruck.

QUEM É ASSOCIADO DO SICREDI É DONO DO QUE INVESTE!

A BEATRIZ É PROVA DISSO

Fale diretamente com nossos associados pelo whatsapp.

(67) 9 8403-8876



BEATRIZ - Esteticista

Sicredi

CÂMBIO

Dólar sobe para R\$ 5,17 com juros americanos e Rússia

AGÊNCIA BRASIL

Em um dia marcado por tensões internacionais, o dólar interrompeu a sequência de quedas e voltou a subir. A bolsa de valores está acompanhando o mercado internacional.

O dólar comercial encerrou essa quarta-feira vendido a R\$ 5,173, com alta de R\$ 0,021 (+0,4%). A cotação teve um dia volátil, alternando altas e quedas. Por volta das 15h, logo após o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) anunciar a alta de 0,75 pon-

to percentual nos juros, a moeda chegou a R\$ 5,19, mas desacelerou perto do fim das negociações.

Essa foi a primeira alta do dólar após duas quedas consecutivas. A divisa acumulou queda de 0,56% em setembro e de 7,23% em 2022. Apesar da alta da moeda norte-americana hoje, o real teve melhor desempenho que outras moedas. O euro comercial caiu 0,91% e fechou a R\$ 5,09, perdendo valor diante da moeda norte-americana.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela vola-

tilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 111.936 pontos, com recuo de 0,52%. O indicador alternou altas e baixas ao longo da sessão, mas passou a cair no meio da tarde influenciado pelas bolsas norte-americanas.

Apesar da queda, o Ibovespa teve desempenho melhor que as bolsas dos Estados Unidos. O índice Dow Jones, das empresas industriais, perdeu 1,7%. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, recuou 1,79%. O S&P 500, das 500 maiores empresas, caiu 1,71%.

às 13h (horário de Brasília) e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 01/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.clickleiloes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

HABITAÇÃO

Prefeitura promete a construção de quase 350 casas populares em Campo Grande

São três novos conjuntos habitacionais e todos integrarão o programa Casa Verde e Amarela, do governo federal

JUDSON MARINHO

Ainda em fase de projeto arquitetônico, três conjuntos habitacionais populares devem ser construídos em Campo Grande e prometem pelo menos 348 casas para faixas econômicas mais baixas, por meio do programa Casa Verde e Amarela.

Ontem (21), foi publicado o resultado de chamamento público para a realização do projeto dessas unidades.

As empresas Engepar Engenharia e Participações e VBC Engenharia estarão à frente do projeto arquitetônico e da execução das obras dos apartamentos e infraestrutura interna das unidades habitacionais.

A Engepar Engenharia estará responsável pela construção de 160 casas no Residencial Nova Bahia e 128 casas no Loteamento Costa Verde. Já a VBC Engenharia foi selecionada para iniciar as obras no Residencial Jardim Antártica, onde haverá a construção de 60 moradias, totalizando 348.

O investimento para a construção das 348 moradias nas três localidades será retirado do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e da Prefeitura de Campo Grande, por meio da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Amhasf).

As obras fazem parte do projeto Casa Verde e Amarela, do governo federal, que facilita o acesso da população de baixa renda à casa própria.

A modalidade de financiamento do programa busca, com governos estaduais e municipais, reduzir ou zerar o valor da entrada da casa própria para famílias registradas no programa com renda mensal de até R\$ 4,4 mil.

Os terrenos onde serão construídos os conjuntos habitacionais foram doados pe-



Terreno abrigará residencial que será construído no Nova Bahia e que terá 160 casas populares; construção ainda não começou

la a Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários, no âmbito do Programa Casa Verde e Amarela, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial.

Claudio Marques Costa Junior, diretor-presidente em exercício da Amhasf, informou, em entrevista para o **Correio do Estado**, que Campo Grande é a única capital do País a conseguir o financiamento pelo FAR de três projetos habitacionais.

“Serão beneficiadas 348 famílias com as obras, sendo realizados três projetos”, afirmou Costa. O número ultrapassa o de edital, porque lá são esta-

belecidos valores mínimos para o empreendimento e, segundo a autarquia, essa margem deve ser maior.

“O custo inicial da unidade habitacional ficou estabelecido em R\$ 160 mil. O total dos três projetos chega a R\$ 55 milhões”, completou Claudio Marques.

PROJETO

As informações sobre a construção dos apartamentos nas três unidades habitacionais estão detalhadas no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande) publicado ontem (21). Os residenciais deverão estar, segundo o edital

de chamamento público, uma área de lazer, onde será alocado um quiosque com no mínimo de 5 metros de diâmetro, parque infantil com no mínimo quatro brinquedos e churrasqueira em um espaço coberto com banheiro próximo.

Os apartamentos devem ter entre 39 m² e 42,51 m². No espaço interno haverá área de serviço, banheiro, cozinha e sala de estar, além de contar com instalação de lâmpadas de LED em cada quarto.

Na parte externa do conjunto habitacional, as empresas deverão instalar bicicletários contendo de 20 a 40 vagas. E uma área de estacionamento

para motos com 10 vagas ou mais.

Também haverá espaço destinado ao armazenamento de lixo comum e lixo reciclável, além de instalação de sistema de energia solar fotovoltaica.

CADASTRO

O programa procura auxiliar famílias com renda mensal de R\$ 2 mil até R\$ 7 mil, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida das pessoas residentes no imóvel.

Para se cadastrar, o cidadão deve ser brasileiro ou naturalizado; se for estrangeiro, deve ter servido permanente no País, ter capacidade civil ou ser

ao menos emancipado com 16 anos.

Os documentos necessários para o cadastro são comprovação de renda fixa, documentos de identificação como RG e CPF, comprovação de estado civil e de residência atual e declarações de contribuição do imposto de renda.

O público-alvo do programa está dividido nos seguintes grupos: Urbano 1 – renda bruta familiar mensal até R\$ 2.400; Urbano 2 – renda entre R\$ 2.400,01 e R\$ 4.400; Urbano 3 – renda entre R\$ 4.400,01 e R\$ 8 mil; Rural 1 – renda bruta familiar anual até R\$ 29 mil; Rural 2 – renda anual entre R\$ 29.000,01 e R\$ 52.800,00; e Rural 3 – renda bruta familiar anual de R\$ 52.800,01 até R\$ 96 mil.

O programa de habitação federal prioriza famílias em situação de risco e vulnerabilidade, comandadas por mulheres e as integradas a pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes.

Saiba

Entrega das casas

Os prazos de início e entrega das obras dos apartamentos dos três conjuntos habitacionais ainda não estão definidos. Segundo Claudio Marques Costa Junior, diretor-presidente em exercício da Amhasf, neste momento, o andamento das documentações está no prazo para entrega do termo de empresas selecionadas na Caixa Econômica Federal e só após o contato da empresa com o banco é que será feita a documentação do cronograma de início das obras e entrega do empreendimento.

QUEIMADAS

Combate a incêndios no Pantanal mobiliza quatro municípios de MS

RODOLFO CÉSAR, DE CORUMBÁ

Os bombeiros de Mato Grosso do Sul estão com frentes de atuação contra incêndios florestais no Pantanal em áreas de Corumbá, Aquidauana, Porto Murtinho e Coxim.

Por conta das condições climáticas e dos ventos fortes, o fogo tem se espalhado e dificultado o trabalho de contenção para debelar as chamas.

Na atual etapa de operação, são mais de 100 militares mobilizados, que estão atuando com apoio de trabalhadores rurais e ribeirinhos. Em áreas mais remotas do Pantanal, o combate a incêndios tem exigido mais esforço.

No Porto da Manga, onde há fogo desde o fim de semana, a situação ficou mais controlada da após chover, na noite desta terça-feira (20). Ainda assim, há trabalho em áreas do Panguaçu e da Serra do Amolar.

Para essas áreas, as equipes precisam de embarcações e



Incêndio no Pantanal de MS tem mobilizado equipes de 4 cidades

auxílio de moradores locais para conseguir base de apoio.

“Neste momento, estamos em plena época da seca pantaneira, com a incidência de focos de calor em vários pontos do Pantanal sul-mato-grossense. Nada substitui a prevenção realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar com a população, promovendo a

conscientização e oferecendo o treinamento de combate a incêndios à nossa gente pantaneira que muitas vezes será a primeira resposta em áreas remotas”, apontou o segundo-tenente Enio Mendes Conturbia, oficial de informações públicas da Operação Pantanal.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) detectou, neste ano, 2.008 focos de calor em todo Mato Grosso do Sul, o que representa uma redução significativa na comparação com 2020 e 2021.

Ao todo, já foram registradas aproximadamente 80 ocorrências de combate a incêndio em vegetação no Pantanal, englobando os chamados atendidos na zona urbana e rural, uma redução de 82,2% em comparação com o ano de 2020.

A estrutura do Corpo de Bombeiros no combate aos incêndios florestais envolve também o uso de aeronaves remotamente tripuladas e a aeronave Bombeiro 4, que possibilita um combate rápido em lugares de difícil acesso e possui capacidade de transportar 3.100 litros de água ou agente extintor.

O Pantanal é uma das maiores superfícies úmidas contínuas do planeta e a sua área abrange territórios do Brasil e da Bolívia.

Nesta semana, houve trabalho conjunto de autoridades brasileiras e bolivianas para combater fogo que foi registrado na rodovia Ramão Gomes, em Corumbá.

O Ithama/Provia auxiliou nesse combate também.

EM 68 DIAS

Estado registrou um caso de varíola dos macacos por dia

NAIARA CAMARGO

Dados do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) apontam que 86 pessoas foram diagnosticadas com monkeypox (varíola dos macacos) de 15 de julho a 21 de setembro de 2022, em Mato Grosso do Sul. Portanto, em 68 dias, uma média de 1,26 caso foi confirmado por dia.

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado**, o primeiro caso de varíola dos macacos foi confirmado no dia 15 de julho. Um homem de 41 anos, residente em Campo Grande, foi o primeiro infectado.

Segundo o último boletim epidemiológico, os municípios que registraram confirmações são Campo Grande (65); Dourados (8); Aparecida do Taboado (1); Itaquiraí (1); Costa Rica (1); Aquidauana (3); Ponta Porã (2); Maracaju (1); e Três Lagoas (4).

Não existe nenhum óbito em decorrência da doença em Mato Grosso do Sul. As faixas etárias dos in-

divíduos confirmados para monkeypox são 0 a 9 anos (4,3%); 10 a 19 anos (8,7%); 20 a 29 anos (32,6%); 30 a 39 anos (30,4%); 40 a 49 anos (19,6%); e 60 anos ou mais (3,3%).

Os sintomas que os infectados apresentaram são erupção cutânea (87%), febre (57,6%), dor de cabeça (44,6%), dor muscular (44,6%), dor de garganta (25%), lesão genital (46,7%), adenomegalia (53,3%), entre outros.

O sistema do Ministério da Saúde enfrenta instabilidades desde segunda-feira e os dados podem estar ligeiramente defasados.

VACINA

O primeiro lote de vacinas contra a varíola dos macacos deve chegar este mês ao Brasil, de acordo com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

A primeira remessa será carregada com 50 mil imunizantes. As primeiras vacinas serão aplicadas nos profissionais da saúde.



DELEGAÇÃO



Meninas do futsal feminino da SercUCDB pretendem brigar por medalhas durante os Jogos Universitários disputados em Brasília

Estado leva 159 atletas para os Jogos Universitários

Mato Grosso do Sul está em busca do pódio em 18 modalidades esportivas

JUDSON MARINHO

A maior competição universitária da América Latina, os Jogos Universitários Brasileiros (IUBs), iniciados na terça-feira, em Brasília (DF), tem a participação de 159 atletas de Mato Grosso do Sul.

Organizada pela Federação Universitária de Esportes de Mato Grosso do Sul (Fuem), a delegação do Estado conta com acadêmicos de nove instituições de Ensino Superior: Anhanguera/Uniderp, Faculdade Estadual de São José (IFMS), Faculdade Insted, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UGRD), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Unigran e Unigran Capital.

De acordo com o diretor-presidente da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), Silvío Lobo Filho, a meta nesta 69ª edição dos jogos universitários é ultrapassar a marca de 19 medalhas conquistadas para MS na competição realizada no ano anterior.

“Os IUBs são jogos de excelência, do mais alto nível de rendimento, e Mato Grosso do Sul, mais uma vez, será

uma das maiores delegações do evento. Mais do que medalhas, nossas atletas vão trazer na bagagem muita experiência”, declarou Silvío Lobo Filho. A competição no âmbito geral conta com sete mil participantes, tendo calendário completo de jogos até o sábado (24).

Os atletas de Mato Grosso do Sul competirão em 18 modalidades: acadêmico (apresentação de artigos científicos), atletismo, atletismo para desportivo, badminton, basquetebol, breaking, futsal, handebol, judô, karatê, natação, skate, taekwondo, tênis, tênis de mesa, vôleibol, wrestling (luta olímpica) e xadrez.

Nas modalidades coletivas, a faculdade Unigran Capital é a instituição que está levando mais equipes nesta edição dos jogos universitários brasileiros.

Ao todo, a Unigran estará com equipes de handebol e de basquete tanto no Masculino quanto no Feminino.

Pelos esportes individuais, MS tem 11 acadêmicos na disputa do atletismo, 10 no judô, 12 atletas na natação, quatro no karatê, três atletas no xadrez e sete atletas no tênis.

Também haverá sul-matogrossenses em duas modalidades novas nos jogos universitários, sendo essas o skate e o breaking.

SERC/UCDB

Uma das equipes representantes de Mato Grosso do Sul nos jogos Universitários Brasileiros, a Serc/UCDB começou a competição com vitória na primeira rodada na disputa da primeira divisão do futsal feminino.

As jogadoras da Serc/UCDB ganharam por 4 a 2 contra a universidade Uninassau-PB, controlando o placar favorável da partida do início ao fim do jogo.

Luiz Fernando Borges, técnico da Serc/UCDB, analisou o resultado positivo. “Jogamos contra uma equipe forte, foi equilibrado, mas mantivemos o domínio do jogo. Mesmo com a equipe adversária utilizando goleira linha quando estava 3 a 1, conseguimos ajustar a marcação e ampliar o placar”.

Outro, porém, as jogadoras perderam para o Unifateh/PR por 3 a 0.

Mesmo assim, o técnico afirmou que espera que o time chegue, pelo menos, na semifinal. “Nosso objetivo é chegar na semifinal do torneio, sabemos que aqui no campeonato é muito nervoso, então todos os

jogos serão definidos no detalhe”, declarou.

O time salesiano tem uma longa trajetória nos jogos Universitários Brasileiros, sempre chegando entre as melhores equipes no futsal feminino. Em 2009, pela segunda divisão, a equipe conseguiu o seu primeiro vice-campeonato, que foi disputado em Brasília, e o título de campeão no ano seguinte, em 2010.

Nos anos de 2015 e 2021, a Serc/UCDB também foi vice-campeã do IUBs, porém, dessa vez, na primeira divisão do futsal feminino universitário.

A equipe ainda jogará mais uma partida pela fase de grupos dos jogos universitários, enfrentando na última rodada as donas da casa, JESB, do Distrito Federal, às 14h10min.

Saiba

A confederação Brasileira do Desporto Universitário transmite os jogos com narração das partidas de basquetebol, futsal, handebol e vôleibol, além das provas de natação, em seu canal no YouTube.

na seleção brasileira, tem de ser valorizado, na visão do treinador. A prioridade é colocá-los em campo, mesmo que gere riscos.

“É da característica e do talento dos atletas, de uma nova geração, de técnicos da base se desenvolvendo, na visão do treinador. A prioridade é colocá-los em campo, mesmo que gere riscos.

“Sou fã do futebol. Eu fui campeão gaúcho com o Caxias jogando no 4-3-3. Ganhando de 3 a 0 do Grêmio do Ronaldo. Campeão com o Grêmio contra o Corinthians por 3 a 1. Campeão com o Corinthians batendo todos os recordes”, disse Tite, dando exemplo para sustentar seus argumentos.

O talento desses jogadores, sobretudo dos atacantes, que transformou o desempenho da seleção brasileira, tem de ser valorizado, na visão do treinador. A prioridade é colocá-los em campo, mesmo que gere riscos.

Depois de encerrar Gana, o Brasil volta a jogar no dia 27, às 14h30min (de MS). (EC)

+BREVES

RODADA

São Paulo vai usar o Avai como treino antes de decisão

ESTADÃO CONTEÚDO

O São Paulo vai usar o Avai como “treino” antes da decisão na Copa Sul-Americana. O técnico Rogério Ceni deverá escalar o que tem de melhor no elenco tricolor para a partida de domingo, às 19h (de MS), no Morumbi, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro, como preparação para a final do torneio continental, dia 1º em Córdoba, na Argentina, contra o Independiente do Vale.

O elenco são-paulino retornou ao CT da Barra Funda, ontem, após dois dias de folga.

Luian e André Anderson, que já participaram normalmente das atividades, poderão ser relacionados como

opção para o banco de reservas.

Com isso, o São Paulo poderá entrar em campo para encerrar o Avai com: Felipe Alves, Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Alisson e Patrick; Luciano e Calleri.

Além da preocupação com a Copa Sul-Americana, Ceni também espera por uma boa atuação do time e a conquista dos três pontos, muito importantes para a classificação no Brasileiro.

Com 34 pontos, o São Paulo é apenas o 13º colocado e o treinador Rogério Ceni já falou que seu objetivo continua sendo colocar a equipe, pelo menos, entre os primeiros oito classificados do Campeonato Brasileiro.

NESTE ANO

Prêmio Sócrates é novidade na cerimônia da Bola de Ouro

A revista France Football, responsável pela Bola de Ouro, anunciou ontem que a edição de 2022 vai contar com o Prêmio Sócrates, distinção criada para “identificar as melhorias solidárias realizadas no ano”, e que leva o nome de um dos maiores ídolos do Corinthians.

A ação é uma parceria com o jornal L'Equipe e a organização Internacional Peace and Sport, que reúne projetos de desenvolvimento e pacificação por meio do esporte.

“O futebol é um ator crucial no processo de construção da paz. É uma honra fazer parceria para este prêmio social concedido a jogadores de futebol comprometidos com o impacto social”, publicou a Paz e Esporte.

Sócrates foi escolhido pela France Football para batizar o prêmio por conta de sua atuação na “democracia corporativa” e na luta por uma melhor gestão da década de 1980, o Co-

ritimistas decidiram submeter ao voto dos jogadores e funcionários decisores do clube.

Novo prêmio, que será entregue na cerimônia no dia 17 de outubro, no Teatro Chatelet, em Paris, será definido por um júri que terá a participação de Rai, ídolo do PSG e campeão mundial com a seleção brasileira em 1994, irmão mais novo de Sócrates, e pelos diretores da organização Peace and Sport.

“Sócrates sempre acreditou no poder de mobilização e da transformação por meio do esporte, para tornar a sociedade mais igualitária. Ele demonstrou isso como jogador com seu combate pela democratização do Brasil durante a experiência revolucionária da Democracia Corinthiana”, afirmou Rai.

“Onze anos após sua morte, ele continua sendo o símbolo do campeão comprometido com um mundo mais justo”, disse. (EC)

TORNEIO DE DUPLAS

Federer confirma despedida e espera jogar ao lado de Nadal

Roger Federer confirmou, em coletiva de imprensa ontem, que o último jogo de sua carreira profissional no tênis será na disputa por duplas da Laver Cup, em Londres, na sexta-feira. O parceiro do suíço dono de 20 títulos de Grand Slams ainda não foi definido, mas ele espera que seja possível jogar ao lado do espanhol Rafael Nadal, um de seus maiores rivais.

Federer anunciou na semana passada a decisão de se aposentar e escolheu a Laver Cup, torneio do qual ele é um dos criadores, como palco da despedida.

Nesta semana, o preparador físico Pierre Paganini comentou que não podia garantir a participação da lenda de 41 anos na disputa, uma vez que ele não jogava oficialmente desde 7 de julho de 2021, quando foi eliminado pelo polonês Hubert Hurkacz nas quartas de Wimbledon.

Na coletiva desta sexta, Federer reforçou a preocupação com a forma física e a co-ocorrência com o risco de jogar apenas nas duplas.

“É um evento da ATP e não quero causar problemas”, afirmou. “Estou me preparando para minha última partida nas duplas. Isso mostra porque faz muito tempo que não jogo e espero estar competitivo”, confessou.

Questionado sobre a possibilidade de jogar ao lado de Nadal, como ocorreu na edição 2017 da Laver Cup, o suíço mostrou-se cético.

“Seria uma situação única se acontecer. Por todas as nossas lutas, pelo respeito que há entre nós. Nos demos muito bem durante as carreiras que construímos. É uma grande mensagem para o esporte, não apenas para o tênis. Seria um momento muito especial”, disse. (EC)

SELEÇÃO

Tite diz que equilíbrio fará quinteto ofensivo funcionar

O quinteto ofensivo que Tite levou a campo contra Gana, na sexta-feira, no penúltimo jogo de preparação da seleção brasileira antes da Copa do Mundo do Catar, vai funcionar caso haja equilíbrio. A avaliação é do treinador, que entende valer a pena correr riscos ao escalar Lucas Paquetá, Neymar, Raphinha, Vinicius Junior e Richarlison juntos.

“Equilíbrio. Equilíbrio. Equilíbrio. Toda vez que se foge desse patamar, a gente corre risco”, afirmou Tite em entrevista coletiva nesta quarta-feira, antevéspera do duelo com os ganenses, em Le Havre, na

França. A escalção é ofensiva porque Tite recuou Paquetá para fazer a função de segundo volante ao lado de Casemiro, abrindo espaço para escalar mais um atacante.

“O Paquetá é um segundo meio-campo que te traz um senso de criatividade, mas ao mesmo tempo ele te traz um lateral-direito que te dá um equilíbrio defensivo. É ter ao mesmo tempo consistência. Nesse equilíbrio, a equipe está mais perto de vencer”, justificou o técnico.

Retulado no passado de retraquero e conservador, Tite avisou que foi e é, na verdade,

“facecínico”, termo comumente usado no Rio Grande do Sul. Ser um técnico facecínico denota, para os gaúchos, privilegiar o futebol ofensivo até em casos menos recomendáveis.

“Sou facecínico. Eu fui campeão gaúcho com o Caxias jogando no 4-3-3. Ganhando de 3 a 0 do Grêmio do Ronaldo. Campeão com o Grêmio contra o Corinthians por 3 a 1. Campeão com o Corinthians batendo todos os recordes”, disse Tite, dando exemplo para sustentar seus argumentos.



ARTESANATO

TESOUROS DO MUNDO

Ausente do calendário de eventos da Capital desde 2010, Feira Internacional de Artesanato e Decoração reúne peças de 10 países e 12 estados brasileiros, de 30/9 a 9/10, no Bosque Expo

MARCOS PIERRY

Expositores de 10 países da Ásia, da África, da Europa e da América do Sul vão participar da Feira Internacional de Artesanato e Decoração, a Feincartes, que, após uma ausência de 12 anos do calendário de eventos da Capital, volta a ser realizada, a partir do dia 30 (sexta-feira), no centro de eventos Bosque Expo.

Além das 10 nações, 12 estados brasileiros, inclusive Mato Grosso do Sul, também marcarão presença no espaço, que fica anexo ao Shopping Bosque dos Ipês e vai abrigar a feira até 9 de outubro. A expectativa é atrair um público total de até 60 mil pessoas.

Para Maria Mathias, organizadora da Feincartes, o maior desafio está sendo reunir novamente não só os países, mas também os artesãos nacionais, que se descapitalizaram durante a pandemia.

"O grande diferencial é poder levar as pessoas a um evento onde o intercâmbio cultural é possível, fazer com que elas possam ter contato com pessoas de outras culturas e conhecer mais sobre sua produção artesanal", conta a produtora.

Outro ponto interessante é que, na feira, as pessoas terão a oportunidade de comprar produtos que são encontrados apenas nesses países, que elas teriam de comprar on-line e importar para tê-los. Na feira, elas podem contar de pertinho os produtos e conferir como eles são e sem o transtorno de precisar importar e esperar a mercadoria chegar, destaca.

FREE SHOP

Serão 90 expositores vindos de diversas partes do planeta com produtos que, segundo a organizadora, são bastante cobiciados mesmo em seus países de origem. "É uma oportunidade de encontrar o que há de melhor na produção desses países, sem se preocupar com custos de importação ou qualidade", diz Maria Mathias.

Da Turquia, os expositores trarão tapetes, porcelanas pintadas à mão, louças, acessórios, toalhas de mesa, jogos de cartas bordados da região da Capadócia, doces, temperos e perfumes em frascos coloridos feitos em vidro soprado. Da Índia, os visitantes poderão conferir itens de decoração e artesanato, móveis em marchetaria, tapetes, acessórios e outros itens.

Diretamente do Senegal

vêm artesanatos e acessórios típicos, roupas e esculturas, e quem passar pela feira vai poder ver de perto um djembê, instrumento musical tradicional no país.

A Indonésia marca presença com esculturas, artesanatos, joias e decorações em madrepérola e abalone. Já o Paquistão traz calçados femininos bordados com pedras. "São verdadeiras joias para os pés", conta Maria.

Alguns países da América do Sul também estarão presentes. Do Peru, os visitantes encontrarão artesanatos típicos. Do Equador, chapéus, roupas e artesanatos. Do Chile, vêm roupas de madeira. E da Colômbia e da Bolívia, uma vez mais, artesanatos locais.

GASTRONOMIA

Para quem quer conferir também os produtos da diversificada cultura brasileira, a Feincartes apresentará uma cuidadosa seleção de expositores, com produtos do Espírito Santo, de Goiás, de Minas Gerais, do Paraná, de Mato Grosso, de Pernambuco, de Santa Catarina, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, do Tocantins e, sim, de Mato Grosso do Sul.

Além de móveis, roupas de couro, bolsas, itens de decoração, tecelagens, quadros e outros itens, a feira será uma boa oportunidade para experimentar várias delícias, a exemplo de doces tradicionais, receitas marroquinas, queijos, vinhos, salames e castanhas.

MÚSICA, DANÇA, ETC

Um dos objetivos da Feincartes é estimular o intercâmbio cultural, oferecendo à população a oportunidade de conhecer expressões de outros países. Algumas das nações são menos acessíveis do que parece.

Além disso, um dos pontos altos é favorecer a interação entre os expositores vindos dos quatro cantos. Ou seja, na produção desses países, de algum modo, vistos e compartilhados de perto.

Durante os 10 dias de evento, a feira promoverá também uma extensa programação, com apresentações de músicas e danças árabes, ciganas, japonesas, bolivianas e outras. Essas atrações serão divulgadas nos próximos dias.

A Feincartes funcionará todos os dias, de 30 de setembro a 9 de outubro, das 15h às 22h. A entrada custa R\$ 8. Estudantes, professores e pessoas com mais de 60 anos pagam meia-entrada.



FOTOS: FEINCARTES

Artesanato peruano vai marcar presença ao lado de mais quatro países da América do Sul



Da Turquia virão itens exóticos, a exemplo de jarros de vidro soprado com incrustações em ouro e os tão prestigiados tapetes



Instrumento musical: o público conhecerá um autêntico djembê



Jarros decorados poderão ser vistos no estande da Índia

Países com expositores

Turquia
Índia
Senegal
Indonésia
Paquistão
Peru
Equador
Chile
Colômbia
Bolívia

Estados brasileiros com expositores

Espírito Santo
Goiás
Minas Gerais
Paraná
Mato Grosso
Pernambuco
Santa Catarina
São Paulo
Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro
Tocantins
Mato Grosso do Sul

Serviço

FEINCARTES

Feira Internacional de Artesanato e Decoração, de 30/9 a 9/10, das 15h às 22h, Bosque Expo - Shopping Bosque dos Ipês. Ingresso: R\$ 8. Estudantes, professores e pessoas com mais de 60 anos pagam meia-entrada. Crianças com até 12 anos acompanhadas pelos responsáveis serão isentas.

Sistema FIEMS | **SESI**
APRESENTA

A Famosa Peça Infantil

Bolofofos

REALIZAÇÃO **Ansther** **CHAIM**
ENTERTAINMENT

SHOW OFICIAL

25 Setembro • Domingo
Sessões 16 e 18 horas

teatro GLAUCE ROCHA

CRANIANÇAS ATÉ 2 ANOS (no colo da mãe) NÃO PAGAM.
OBS: Acima do 2 anos e até 12 anos pagam MEIA.

Assinaturas de Cartões de Crédito com que se compra o ingresso

Compre Online
Ingresso Digital

Produção Local
PEDRO SILVA & JAMELÃO

Promoção
CORREIO DO ESTADO
Linha de Busca de Ingresso

Apoiadores
Fecomércio MS **Sesc**
Sistema Comercial

Stand PEDRO SILVA & JAMELÃO **COMPER**
Parceiros das ESTÂNCIAS

Informações **99296-6565**
pedrosilvapromocoes

067vinhos.com

CheckIn
CHECK-IN PARTNERS OF THE ARTS
Site: checkin.net | (71) 3220-1710

João Ilgenritz
ARQUITETO
ARQUITETO RESPONSÁVEL: DR. JOÃO ILGENRITZ
Bacharel em Engenharia Plástica

JACQUES JANINE
Rua Jerêbá, 702
Chácara Cachoeira

SO STUDIOAR
R. PENARUÍMA, 1772 - CENTRO
FONE: 3382-7273
WHATS: 33099

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

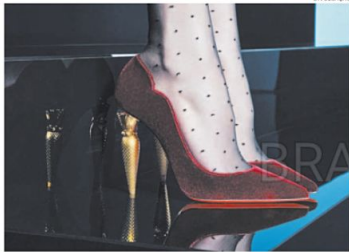
Alguns candidatos estão querendo manter a vida mansa que levam e, como ninguém é de ferro, vão tentar emplacar integrantes da família em futuros mandatos. Assim, há postulante majoritário com a esposa disputando legislativo estadual, pai e filho querendo cadeira aqui e em Brasília, sobrinhos e sobrinhas com esse mesmo objetivo, irmãos de cabecinhas coroadas e por aí vai. Assim, a lista é, digamos, imensa e frondosa. Para não dizer outra coisa, né?

Presente

O secretário de Produção de MS, Jaime Verruck, acompanhou a abertura da Assembleia Geral da ONU, dia 20, em Nova York. Ele participou de relevantes discussões econômicas e ambientais que direcionam decisões mundiais como, por exemplo, as referentes ao clima.

40 anos

A empresária Rosana Maria Maiolino Volpe promove uma tarde especial nesta quinta-feira, para comemorar os 40 anos da sua loja Rosana Maria Enxovais. Das 16h às 19h, ela vai receber os seus convidados.



Lançada mundialmente neste mês, a coleção cápsula "Lipstick Heel", de Christian Louboutin, tem saltos em formato do icônico batom da marca. A sensualidade é o ponto forte nos modelos, que trazem textura em veludo nas cores vermelho, bordô e preto, além do clássico scarpin preto envernizado. As silhuetas são clássicas e possuem salto de 100 mm.

ANIVERSARIANTES



› ARIANE PINA MOREIRA



› LUCIANA ROLO



› GIOVANNA TRAD



› LEIDE SIMIOLI DE BRITO



› CARLA GUIZZO COUTO

Ariane Pina Ferreira Moreira, Luciana Gonçalves Rolo, Giovanna Maria Assis Trad Cavalcanti, Leide Simioli de Brito, Carla Guizzo Couto Rocha de Lima, Marcia Arashiro de Lima, João Komathu, Mauricio Ramão Fernandes, José Leite da Silva Sobrinho, Maurícia de Arruda Cortez, Zolani Santos de Mattos, Maria Angelica de Freitas Oliveira, Florentino Edmundo Talgatti, Pablo Henrique Avelino da Silva, Marlene Pontim Gomes, Van Hanegam Donero, Edgar Calixto Paz, Rubens Clayton Pereira de Deus, Humberto Van Massa, Sônia Gonçalves Kanesheige, Fagner Saltarelli, Luiz Fernando Montini,

Alomah Rizk, Miguel Antunes de Miranda Sá, Cristina Hebe Scardini, Adão Rodrigo Coene, Sérgio Costa dos Santos, Claudiney Guimarães Alves, Leonardo Kling, Leonardo Coimbra, Luiz D'Ávila, Domingos Alves da Silva, José Luiz Forte Filho, Maquielves Lopes Grison, Brunella Meura, Livia Alves Barcelos, João Dias, Norberto Antonio Soares, Marco Aurélio Pallacio, Paula Helena Saab Mujica, Maria de Lourdes Calixto Mendes, Maria Nadii Militão, Marcello Barbosa da Fonseca, Marilda Tôres, Rafael Mendonça,

Jacqueline Folley Coelho, Mary Radeck de Carvalho, Dra. Regina Célia Azuaga, Danilo Antonio Bruschi, Waldir Roma Ferreira, Diana Moreira Santana, Simone Ribeiro Pereira, Rocio Ramiro Cavalcanti, José Pereira de Souza, Erik Pereira de Castro, Aureo Franco Villela, Maria Helena Fonseca, Rosa Maria de Barros, Meire Teixeira, Claudete Oliveira da Vera Cruz, Francisca Auzenir da Silva, Ivaneldi de Araújo Armoa, Jean Kleber Paiva Barbosa, Santos de Oliveira Junior, Edson Ferreira da Silva, André Luiz Ossuna, Luiz Carlos de Lima, Jorge Ossamo Karimata,

Dr. Renato Lúcio Martins, Akiko Kanayama, Gilmar Javorski, Juliano Flaves Gauna, Maria Eunice Corrêa, Gilda Lopes Braga, Rodrigo Targino de Almeida, Luiz Carlos Rodrigues, Antônio Henrique Nantes, Juliana Nunes, Adelina Tocie Miyashiro, Ronivaldo Farias de Mendonça, Augusto César Sepalho, Maria Cristina Coutinho da Silva, Márcio Teruhiko Yamamoto, Idenideli Yocie Oyadomari, Paulo Cesar de Santos de Barros, Nedi Migueis Pinto, Richard Alexandre Lima Siqueira, Francisco Maia Nogueira, Mirian Bezerra Sespser,

Rogério Pereira Spotti, Fernando Tatsunori Kuboyama, Eliana de Jesus Gonçalves Tiecher, Ana Helena Bastos e Silva Cândia, Kleber Vieira Cação, Silvio Lucas Costa, Adenil José de Oliveira, Carlos Roberto de Faria, Arianne Gonçalves Mendonça, Wania Helena de Carvalho, Fábio Gilberto Gonzalez, Gervásio Scheid, Heber Seba Queiroz, Maria Aparecida Corrêa Marques, Andrea Luiza Tôres de Figueiredo, Macoto Okuda, Fábio Medeiros Szukala, Lowatto Yuichi Yamasaki, Alberto Angelião Spani, Claudia Valderis Carpejani,

“MAHATMA GANDHI LÍDER PACIFISTA INDIANO

O que destrói a humanidade? Política sem princípios; prazer sem compromisso; riqueza sem trabalho; sabedoria sem caráter; negócios sem moral; ciência sem humanidade; oração sem caridade”.



■ Marcelo Alfredo Kroetz e Renata de Rezende Kroetz



■ Beatriz Yunes Guarita

Duvidando

Há tantas pesquisas eleitorais, com tantos números e para todos os gostos, que os candidatos ao governo de Mato Grosso do Sul deixaram de acreditar até mesmo nas pesquisas internas, aquelas que eles fazem para consumo próprio, sem registro na Justiça Eleitoral.

No escuro

Em campanhas como a do governo do Estado neste ano, a falta de pesquisas que apontem direções e a falta de coerência entre elas têm deixado quase todos os candidatos no escuro para definir suas estratégias. Entre os cinco primeiros colocados, todos nutrem expectativas, umas mais modestas e outras maiores, de chegar ao segundo turno.

Desinteresse

Um dos grandes desafios de quem faz pesquisas nestas eleições é contar com a paciência do eleitor. Nas pesquisas em campo, presenciais, boa parte da população não tem interesse em responder. Já nas pesquisas realizadas por telefone, são poucos os que atendem números desconhecidos.

Palestra

O professor Yuri Utda virá a Campo Grande para proferir palestra sobre neuroplasticidade – a capacidade que o cérebro humano tem de se adaptar às situações difíceis. Será dia 29 de outubro, às 15h, no auditório da Faculdade Insted. Informações: (67) 98411-8161.

GIBAUUM

gibaum@gibaum.com.br



@gibaum



Giba Um

Até maquiador

Jair Bolsonaro pretendia levar para Londres e Nova York um reduzido grupo de aliados. Depois, resolveu levar, no avião da FAB, apoiadores com muita participação em sua campanha e sem função nenhuma no governo, como Silas Malafaia, o influenciador digital Agustín Fernandez e o padre Paulo Antônio de Araújo, que poucos conhecem. Também estava na comitiva o assessor de campanha Fábio Wajnarten, que garantia ter viajado por conta própria. As cenas da campanha em Londres foram replicadas nas redes sociais pelo ministro Fábio Faria, pela deputada Carla Zambelli e pelo candidato a deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). De quebra, a primeira-dama levou também um maquiador.

Além de imbrochável, sou outras coisas também*

JAIR BOLSONARO, em cima de uma cadeira, discursando em uma churrascaria em Nova York para seguidores

MAIS NOMES

Embora Lula não cite nenhum nome que provavelmente constaria em seu futuro governo, o núcleo central da campanha opera com mais figuras que poderão ganhar um lugar nos ministérios. Para o Planejamento, Guilherme Schymura, atual presidente do Ibre, da Fundação Getúlio Vargas, que também deseja o BNDES. Por outro lado, 80% das cartas do baralho constroem o nome de Henrique Meirelles, sem definição de cargo (já foi presidente do BC em outro mandato de Lula). Para o Ministério do Trabalho, são cotados Enio Verri, Rui Costa e Wellington Dias.

Desaforos

Ainda Henrique Meirelles: em rodas mais chegadas e também em seus artigos, o ex-secretário da Fazenda de São Paulo costuma dizer que, por causa do volume de reservas, a economia brasileira aguenta até desafios. É o resultado de um trabalho feito por ele mesmo no Banco Central de acúmulo de reservas. Na época, chegou-se a US\$ 280 bilhões, e hoje o Brasil tem US\$ 336 bilhões. Meirelles sempre diz que não há chance de o Brasil quebrar por falta de dólares.

LONGA DISTÂNCIA

Ciro Gomes sonha chegar nos próximos dias a 10%, mas morre de medo de ser ultrapassado por Simone Tebet. E esse quadro que embala sua ambição, dizem os analistas, de assumir o protagonismo do antilulismo em 2026. Cálculo dele: derrotado, Jair Bolsonaro derrete e, se pretender voltar, terá garantidos a seu lado apenas os radicais da extrema-direita. Caberá então ao hoje ainda presidencialista buscar o espectro que vai do centro à direita. Ou seja: por isso, desce o pau em Lula.

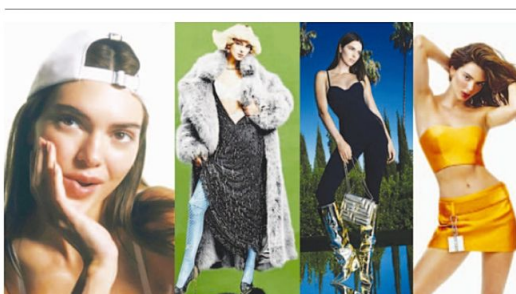
Corta e recompõe

A inversão de valores produzida pelo Orçamento Secreto é a linha mais neta que, nesses dias, um jornalista publicou: "Ministérios correm ao Congresso para recompor cortes no Orçamento de 23". Não só pode, como é obrigatório. Os cortes que os ministros querem recuperar foram feitos por Ciro Nogueira (Casa Civil), líder do Centrão destacado para operar no Planalto. Truque do Centrão: corta e depois o mesmo Centrão recompõe, com as recomendações habituais.



O corte das verbas do programa Casa Verde e Amarela em 2023 vai congelar obras de 140 mil unidades de moradia popular. O Brasil tem uma deficiência de 5,9 milhões de casas, segundo um levantamento de 2019, o mais recente disponível.

Nesse universo, há cerca de 1,5 milhão de domicílios precários (favelas, barracos ou veladas e classificados como moradias rústicas, sem reboco ou de pau a pilão). Os dados são da Fundação João Pinheiro.



Dando prioridade

■ A modelo Kendall Jenner, 26 anos, é uma das mais requisitadas do mundo fashion da atualidade. Para se ter uma ideia, este mês estava a capa da *Pop Magazine* e uma das capas de comemoração dos 50 anos da *W Magazine*, além de estar nas campanhas da By Far (marca de acessórios de design que reinventa situações atemporais) e da Jimmy Choo. Ela, que começou a modelar aos 14 anos, disse que por grande parte de seu tempo como modelo dizia sim para tudo e que isso lhe causou cansaço e ansiedade. "Fiquei uns cinco anos trabalhando exaustivamente, infeliz, e sinto que estava dizendo sim para tudo porque me sentia grata por estar na posição em que estava. Sim-

plesmente não estava mais feliz, tive de aprender a colocar limites. Precisava começar a dizer não quando eu pudesse e começar a priorizar a mim e a meu bem-estar". Hoje, a modelo escolhe mais seus trabalhos e está gostando muito de priorizar algumas coisas. "Eu amo que estou em um lugar agora onde posso compartilhar diferentes aspectos da minha vida. Estou fortemente envolvido no crescimento dos meus negócios (lúxus e cosméticos) e dando-lhes muita atenção, e adoro poder estar em estúdio para coisas que amo fazer. Em um certo ponto, tudo estava se movendo tão rápido, mas agora sinto que posso realmente apreciar muito mais e estar superpresente".

Queda de feminicídios

Na abertura da Assembleia Geral da ONU, esta semana, em Nova York, Bolsonaro atacou Lula, assumiu tom de campanha e, entre verbas e mentiras, disse que o Brasil registrou, em sua gestão, queda de 7,7% no número de feminicídios. Não é bem assim: dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2018, antes de Bolsonaro assumir, foram registrados 1.229 feminicídios. Em 2019, houve 1.330, alta de 8,2%. Em 2020, outros 1.354 casos, aumento de 1,8%. Em 2021, 1.341, queda 0,9%. Se considerado o percentual por cem mil habitantes, a queda entre 2020 e 2021 foi de 1,7%. Mas: apesar de ter conversado, às portas da embai-

xada brasileira em Londres, com bolsonaristas e até discursando em uma churrascaria, em cima de uma cadeira, para grupo de eleitores, Jair Bolsonaro retornou ao Brasil com a imagem de seu rosto estampada em grandes prédios de Manhattan. De cara, até mesmo no prédio da ONU, ao lado de "Vergonha brasileira", em inscrições em português e inglês. Mais tarde, na fachada do histórico Empire State, onde podia se ler "Tchutchuca do Centrão". Alguns integrantes de sua comitiva trataram de fotografar as gigantescas projeções, o que também irritou Bolsonaro.

Escolhida

A campanha de Jair Bolsonaro não poderá usar na propaganda eleitoral cenas de seus discursos em Londres e em Nova York. Contudo, vai usar uma fotografia do presidente assinando o livro de condolências da monarca, com Michelle em pé a seu lado e um porta-retrato com foto da rainha. Detalhe: nada foi prepa-

rado. A cena foi uma circunstância logo registrada pelo fotógrafo de plantão. Aliás, foi o mesmo que flagrou Bolsonaro deitado e colocando a mão no braço do rei Charles III. O momento, ridicularizado pela mídia, percorreu jornais da Europa e dos Estados Unidos.



Última novela

■ Uma das mais queridas atrizes, Cassia Kis Magro revelou no fim de semana passado que "Travessia", que estreia dia 10 de outubro, será sua última novela. Ela interpretará a vilã Cidália, que vai fazer de tudo para atingir seus objetivos, inclusive a presidência da empresa dirigida por Guerra (Humberto Martins) e Moretti (Rodrigo Lombardi). "Passar por

personagens que foram muito interessantes, me construíram como atriz, como mulher, como ser humano, como mãe. Mas estou vivendo essa coisa bonita de fechar o ciclo de novelas com a vida da Gloria Perez". Os fãs mais atentos acreditam que ela não vai se aposentar, porque ela disse "de novelas", e não outros trabalhos, como séries, filmes ou especiais.

Retrato 1

Originais na Reforma Protestante a partir das 95 teses de Martinho Lutero em 1517, batistas, presbiterianos, metodistas, anglicanos e luteranos somam hoje 348,788 milhões de norte a sul – atrás apenas da Assembleia de Deus e seus 43.578 CNPI ativos, segundo levantamento da plataforma Brasil.10. São as igrejas batistas correspondem a 61% (21.392) do total das históricas. Mais: entre as pentecostais, a Universal de Edir Macedo tem, no País, 6 mil templos, 12 mil pastores e 1,8 milhão de fiéis.

RETRATO 2

Alzheimer e outras demências têm um custo global de US\$ 1,3 trilhão por serem uma das principais causas de incapacidade e dependência em todo o mundo. No Brasil, sem dados oficiais, estima-se que 2 milhões vivam com demências – o Alzheimer corresponde a maior parcela. No planeta, a previsão é de que os casos de demência passem de 57,4 milhões para 152,8 milhões – um alta de 166% – em 2050.

MISTURA FINA

OPt tem um problema habitual para resolver. O partido buscou um acordo com a propriedade do imóvel onde funciona a sede do departamento municipal de São Paulo, no Bairro Bela Vista, e tenta evitar os despejos às vésperas da eleição. Há dias, o juiz Rodrigo Galvão Medina, da 9ª Vara Civil de São Paulo, determinou que o PT desse o imóvel por atrasos no pagamento do aluguel.

LULA vencendo, pretende levar para o comando do Ministério da Indústria e Comércio, que voltará à cena, José Gomes, presidente da Fiesp e filho de José Alencar, vice-presidente de Lula nos últimos governos. Elizabeth Magalhães, da Infraestrutura, está Fazenda (Economia vai desaparecer e volta também Planejamento).

OSERVIÇO Geológico do Brasil planeja licitar, até fim de novembro, quatro projetos de exploração mineral – a reserva de urânio em Nabedivê (TO), de caulim em Rio Capim (PA); de calcário em Aveiro (PA); e de diamantes em Santo Inácio (BA). Para isso, a estatal terá de fazer em dois meses o que não conseguiu em dois anos. Em 2020 e 2021, o Serviço Geológico leilou para a iniciativa privada apenas três jazidas minerais.

OSTST suspendeu o novo piso nacional da enfermagem para avaliar o impacto da lei aprovada pelo Congresso, só que enviou ao Legislativo projeto para aumentar o próprio salário em 18%, ou 71 mil a mais por mês nos contracheques. O valor representa quase 150% de todo o salário de R\$ 4.750 do novo piso.

OEEX-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é alvo de mais uma ação na Justiça decorrente do escândalo de contratação de fantasmas fantasmas que confirmaram terem sido obrigados a sacar mais de 90% dos salários e devolver ao político. A ação pública foi movida pelo advogado Rafael Severino Gama na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, cobrando a anulação das nomeações e a condenação de Alcolumbre por "flagrante dano ao erário", estimada em R\$ 2 milhões.

A IMAGEM de Jair Bolsonaro com sorriso no rosto e a mão no braço do rei Charles III, que ganhou a mídia do mundo, só pode ser condenada pelo fato de exibir o riso, porque outras pessoas ligadas aos chefes de governo também cometeram a mesma "gafe" de tocar em um monarca. O ex-primeiro-ministro australiano Paul Keating, em 1992, colocou o braço em volta da Rainha Elizabeth II e até ganhou o apelido de Lagarto de Gô; também a ex-primeira-dama Michelle Obama, em 2009, posou a mão na cabeça da rainha.



Portões de PVC



Portões de ferro



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!